

LABORATÓRIO DE BIOLOGIA DE PORTAS ABERTAS A COMUNIDADE ESCOLAR DA REGIÃO DA CAMPANHA – 8ª EDIÇÃO

O desinteresse e dificuldade na aprendizagem dos alunos de escolas de ensino fundamental no estudo de ciências, em grande parte são relacionados à falta de atividades práticas que permitam aproximar a teoria ao dia a dia. A maioria dos professores desta área justifica a falta de aulas práticas por não terem espaços especializados com equipamentos que permitam a realização de experimentos. Os laboratórios equipados com instrumentos sofisticados tornam-se construções caras, e sem acesso a produtos químicos que não podem ser comercializados e renovados livremente. Atividades práticas requerem do aluno uma postura investigativa, envolvimento com os fenômenos, experimentações, interação com colegas e exposição de suas idéias e conclusões durante tais atividades, (ZANON; FREITAS, 2007). Os autores Ataíde e Silva (2011) afirmam que Aula Prática pode ser desenvolvida em um laboratório simples, utilizando materiais que estão ao nosso alcance no dia a dia, tornando a atividade criativa e mais significativa. Souza et al. (2005), acreditam na construção do conhecimentos e mudança conceitual pelo aluno, através das aulas de laboratório. Para CARVALHO (2006), os dois conceitos que têm ligações bastante profundas são ensino e aprendizagem; o principal objetivo da Didática é fazer com que esses dois conceitos sejam representados em uma mesma aula. No processo ensino-aprendizagem é válido o entendimento de que um professor precisa deixar de ser um mero repassador de informações e desenvolver ações na condição de mediador entre os conteúdos e o educando. BORGES (2002), afirma que na aula prática “o importante não é a manipulação de objetos e artefatos concretos, e sim o envolvimento comprometido com respostas/soluções bem articuladas para as questões colocadas, em atividades que podem ser puramente de pensamento”. SANTOS (2005) afirma que aulas práticas é a Ciência que leva o pesquisador a romper fronteiras com experimentos, métodos e experiências, acontecendo o mesmo com os alunos. O docente pode estimular o aluno a entender e até mesmo gostar dos conteúdos durante uma aula prática que parte da realidade do cotidiano deles. No caso da botânica, estudar a importância que as plantas têm para os seres humanos e o planeta, sua utilização na alimentação, medicamentos entre outros, PESSOA (2001). O projeto de extensão Laboratório de Biologia de Portas Abertas a Comunidade Escolar, tem um grande potencial de pensar e praticar ações sociais em um processo acadêmico de relação universidade –escola- sociedade, que visa à melhoria da qualidade do ensino de ciências com o envolvimento e participação do aluno em aulas práticas em laboratório, incluindo a responsabilidade ambiental da comunidade escolar bajeense no ambiente universitário. Este projeto está sendo realizado desde o ano de 2008, recebendo escolas do ensino público e privado no Laboratório de Biologia da Urcamp, em média 60 alunos mensais, onde são oferecidos Educação Ambiental, prática de zoologia, botânica e microscopia, tema anteriormente desenvolvido na escola. O projeto tem o objetivo de contribuir na formação integral de cidadãos conscientes e preocupados com a atual realidade do nosso meio ambiente, como ferramenta capaz de ativar o processo de consolidação da aprendizagem que se inicia dentro da sala de aula. Na 8ª edição, sua realização acontece por meio de

planos de atividades previamente preparados por professores e acadêmicos, bolsistas e voluntários do projeto, de acordo com o tema desenvolvido pelo professor em sala de aula na escola. Durante as aulas, os alunos trabalham em grupos, manipulando, construindo, descobrindo coletivamente situações/fenômenos através das observações e reflexões. Espera-se que este projeto continue atingindo seu objetivo, possibilitando uma interação do aluno com o conhecimento/tecnologia, aguçando a percepção das ciências e o meio ambiente como parte da vida de uma forma geral e não apenas dentro de uma sala de aula.

Palavras-chave: aula prática: aluno; ensino;

Bibliografia:

ATAÍDE, M. C. E. S.; SILVA, B. V. C. **As metodologias de ensino de ciências; contribuições da experimentação e da história e filosofia da ciências** . HOLOS, Vol 4 2011.

BORGES, A.T. Novos rumos para o laboratório escolar de ciências. Caderno Brasileiro de Ensino de Física, v.19, n. 3, p.291-313, dez. 2002.

CARVALHO, A. M. P de (org). **Ensino de Ciências: Unindo Pesquisa e Prática**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.

PESSOA, O, F; **Os Caminhos da Vida**. São Paulo: Scipione, 2001.

SANTOS, V. **Projetos de pesquisa em educação: um olhar sobre a formação do professor de Biologia**. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA, 1, 2005, ENCONTRO REGIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA DA REGIONAL RJ/ES, 3., Anais... Rio de Janeiro: Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2005. p. 446-449.

SOUZA, K. R. O. et al. **O papel das atividades práticas-laboratoriais no ensino de genética**. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA, 2005, Rio de Janeiro. Sociedade Brasileira de Ensino de Biologia.

ZANON, D. A. V.; FREITAS, D. **A aula de ciências nas séries iniciais do ensino fundamental: ações que favorecem a sua aprendizagem**. Ciências & Cognição, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p. 93-103, 2007.